

A NOITE COM DEUS

J.L.

Que canceira tremenda neste fim de tarde! Nem vontade de nenhum alimento nem de nenhuma distração a não ser o desejo de ficar a noite, tôda esta longa noite convosco, Cristo-Rei! A noite vem e os homens vão dormir mais uma vez e as noites serão cada vez menos, cada vez menos, até a noite da Eternidade. A caminho da morte as noites vão, vão, vão! O silêncio foi feito para a noite e a vigília na noite põe o homem mais próximo de Deus. Há pássaros que vivem de noite, há frutos que amadurecem de noite, há flores que só dão de noite, há cantos que só se ouvem de noite. Cristo-Rei que encheis o silêncio e o espaço da noite e que estais comigo em todas as horas da noite e fechais os olhos dos que vão dormir e que vão morrer durante esta noite, Cristo-Rei ficai comigo dentro de minha noite. Os que vão sem destino e sem poiso na escuridão e os que vão pelos cais, pelas ruas desertas, os que caem na sombra, os doentes sem cura precisam vos encontrar nesta noite longa, Cristo-Rei, precisam vos encontrar nos seus leitos de morte, nas suas vielas, nas suas quedas na noite. A noite mansa desce como uma frente cansada. Cristo-Rei amparai a minha frente cansada dos pesadelos da vida, das angústias da hora, da inquietação dos dias dos homens! Cristo-Rei iluminai a escuridão de meu espírito, enchei totalmente o espaço imenso que a iniquidade do mundo põe no cérebro de todos os seres inquietos dentro da noite longa. Não terei medo junto de meu Rei! Há lobos lá fora! Cristo-Rei não me abandoneis dentro da noite longa.